**O Caso de Carlito Paulo** – A marca de um crime

Em uma sexta feira fria um homem de 20 anos foi encontrado em sua casa, com um tiro em sua cabeça. Trata-se de Carlito Paulo um universitário muito famoso e badalado em sua universidade, indícios indicam um provável suicídio, porém com uma análise mais detalhada indicam que o projétil que atravessou sua cabeça não saiu da arma encontrada em sua mão, descartando a hipótese inicial. A arma (tipo da arma: .40) era guardada em uma gaveta de sua escrivaninha para autodefesa, e nela foram encontradas apenas digitais do morto.

O laudo médico averiguou alguns hematomas no corpo, indicando agressão corporal. A temperatura corporal se encontrava 9,2 °C, indicando como provável hora da morte as 18h da sexta-feira. Porém como a janela ficou aberta, foram encontrados ovos e larvas de díptera no estágio 1 e 2, confirmando o horário da morte para aproximadamente as 18h. Com os indícios obtidos, houve uma coincidência entre os dados da medicina legal e da análise entomológica.

Na cena do crime foi encontrada alguns fios de cabelo, um copo quebrado, e outro com uma marca de batom, alguns papéis revirados e, numa análise mais detalhada foram encontrados vestígios de sangue, que aparentemente foram ocultados para que não fossem encontrados. Todos estes objetos e provas foram coletos e levados para análise.

O copo quebrado presume uma possível briga, o resto de líquido encontrado no mesmo continha suco de abacaxi, o preferido de um dos amigos de Carlito Paulo que também era seu primo de terceiro grau, e constatou-se que o copo com a marca de batom pertencia a vizinha de Carlito a quem ele devia 50 reais.

Os papeis pertenciam a uma conta aberta por Carlito em um dos bancos da cidade a qual tinham duzentos mil reais. As gotas de sangue do tapete foram identificadas como sendo de um descendente da vítima, e um segundo tipo de sangue foi encontrado dando a perceber que teve uma terceira pessoa no local do crime.

Carlito Paulo por ser badalado e famoso na universidade era amado por muitas garotas e uma dessas era sua namorada, Carlito tinha um irmão mais novo, e não mantinha uma boa relação com seu irmão. Esse seu irmão passou os últimos 3 meses em uma clínica de recuperação, por ser dependente de cocaína.

O amigo/primo de Carlito Paulo era seu contador a qual acompanhava seu emprenho e seu dinheiro aumentando a cada dia. Na sexta-feira, após uma reunião com o seu contador ás 14h, a vizinha foi a última pessoa a estar oficialmente com o falecido, por volta das 15h.

Quanto aos álibis, o contador declarou que estava em casa, arrumando as malas para uma viagem que faria no final de semana. A vizinha alegou estar com sua família, onde seu marido e seu filho confirmaram sua presença. Seu irmão apresentou um ticket de supermercado, com o horário de 18h05min. E sua namorada relatou estar com amigas fazendo compras no shopping da cidade apresentando uma nota fiscal com horário de 18h30min.

Após mais investigações na casa e na história da vida da vítima, os peritos descobriram que Carlito Paulo vivia brigando com seu irmão por causa de dinheiro.

Revoltado como vivia Bernardo (irmão de Carlito) procurou seu irmão pedindo dinheiro para pagar uma possível conta, Carlito recusa-se a dar o dinheiro alegando que Bernardo tinha que arranjar um emprego e sair daquela vida que levava. Bernardo fica furioso e vai embora. Bernardo volta novamente em uma segunda tentativa de arrancar dinheiro de seu irmão, Bernardo encontra Carlito com uma garota no maior luxo (comidas, bebidas) que não é a namorada, então Bernardo fica com raiva por ele gastar dinheiro com a amante e não com ele que é irmão.

 No dia seguinte Bernardo retorna a casa de seu irmão com sua namorada, de luvas e munido de uma pistola. 380 com o intuito de se vingar da humilhação sofrida no encontro anterior e sua namorada querendo se vingar da traição. O rapaz também tem a intenção de requerer na justiça sua parte do dinheiro que seu irmão tinha em um dos bancos da cidade.

No dia do crime Bernardo chega à casa de Carlito e argumenta mais uma vez que precisa de dinheiro para poder pagar sua dívida, já sua namorada histérica grita por ter sido traída por Carlito. A vítima alterada começa a gritar e tenta empurrar Bernardo para fora de sua casa, junto de sua namorada. Ele reage e dá um soco em Carlito, que cai sobre sua escrivaninha e acaba quebrando o copo, nesse momento sua namorada acaba se ferindo com os cacos de vidro. Numa tentativa de defesa Carlito pega um grampeador de papel encima de sua escrivaninha e desfere um golpe, e acaba ferindo o braço de Bernardo. Os dois entram em luta corporal e o grampeador cai no chão, então a vítima se desvencilha do agressor e tira da gaveta sua pistola e apontando-a para ele. Nessa hora Bernardo saca a arma e dispara um tiro na cabeça do próprio irmão, que cai morto imediatamente, sua namorada nervosa pelo ocorrido sai correndo. O assassino revisa a cena do crime, revira toda a casa em busca de dinheiro, recolhe o grampeador sujo de sangue, limpa o piso e se evade do local, achando que cometera o crime perfeito.